

## EFEITO DA MANIPULAÇÃO PELO MÉTODO MAITLAND NO TRATAMENTO DA CAPSULITE ADESIVA DO OMBRO: ESTUDO DE CASO

### Autores

Kryslly Danielle de Amorim Cabral ( autor responsável pela apresentação. CPF:093.226.064-01); Mafra Raiele Torres Oliveira; Lívia Shirahige Gomes do Nascimento; Ana Paula de Lima Ferreira; Marcelo Renato Guerino, Maria das Graças Rodrigues de Araújo

### Afiliação

Laboratório de Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais (LACIRTEM), Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco.

**INTRODUÇÃO:** Capsulite Adesiva (CA) acomete cerca de 3-5% da população, principalmente na faixa etária dos 40 a 60 anos. Com evolução em poucas semanas sem causa aparente ou decorrer de trauma, caracterizada pela perda global de amplitude de movimento (ADM) ativo e passivo do ombro. Na diminuição da dor são utilizados procedimentos clínicos, cirúrgicos e fisioterápicos. Método Maitland (MM), sistema de avaliação e tratamento de movimentos passivos oscilatórios, rítmicos articulares, surge como recurso eficaz da fisioterapia. **OBJETIVOS:** Analisar efeitos da mobilização articular pelo MM no tratamento de paciente com CA do ombro direito (OD) sobre nível de dor, ADM e capacidade funcional. **METODOLOGIA:** Estudo de caso, feminino, 55 anos, diagnóstico médico de CA do ombro, sem tratamento fisioterapêutico prévio, assinado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; CAAE: 03130172000-09. Na avaliação inicial (T0) foram coletadas variáveis descritivas (sexo, idade, profissão, história da doença atual, membro acometido, tempo de afecção, comorbidades, medicamentos anti-álgicos) e variáveis independentes (dor, ADM, capacidade funcional) do estudo. Utilizada Escala Visual Analógica (EVA) para dor; goniometria para ADM do OD (flexão, abdução, rotações externa e interna); Capacidade funcional (CF) no Índice de Dor e Incapacidade do Ombro (Shoulder Pain and Disability Index-SPADI). Aplicação diária do MM, intervalo finais de semana, total 15 sessões; três repetições cada movimento, um minuto de manipulação outro de repouso. Voluntária posicionada sequencialmente: decúbito dorsal (DD), ventral (DV) e sentada após as três séries para cada movimento; retornava ao DD, realizados movimentos acessórios longitudinais, póstero-anteriores, ântero-posteriores, e látero-mediais com pequeno raio de movimento, no limite de amplitude disponível respeitando-se dor. Reavaliações ocorreram ao final (T1). Variáveis score dor, grau ADM, score CF são comparadas descritivamente e apresentadas como Intervalo de variação na avaliação e reavaliação (Av-Rv) e percentual de variação (%). **RESULTADOS:** Diminuição quadro álgico, melhora 55,5%; aumento ADM, especial flexão, superior a 100%; evolução da CF através do percentual de melhora 80,35%. **CONCLUSÃO:** Manipulação articular pelo MM obteve efeitos benéficos no tratamento da CA do OD com diminuição da dor, aumento nas amplitude de movimento e capacidade funcional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Capsulite adesiva, ombro, manipulação articular, fisioterapia, Maitland.